

# EDITORIAL

## MIX SUSTENTÁVEL VOL. 9 N. 1 — EDIÇÃO REGULAR

### Falando em mudanças climáticas

Hoje, 19 de Dezembro, o verão chegando oficialmente em dois dias e “Chuvanópolis” com frio e chuva! Vivi pra ver nevar em Novembro na serra catarinense, assim como, vi a entrada do inverno Espanhol regada a banhos de mar e calor intenso, pois estive participando de uma banca na Catalunya em novembro. Presenciei a Barceloneta lotada, corpos ao sol e só a água para refrescar. Na Europa, um clima digno do melhor verão brasileiro e muita seca. Nos rios espanhóis, nada de água.

Aliás, nesse ano, além de assar o peru na sala de aula, porque para recuperar o tempo parado na pandemia, enquanto não concluíamos pelo ensino remoto, vamos até 23 de Dezembro para acompanhar o nascimento do Menino, .... de barco! O bom velhinho chega de capa de chuva e acompanhado de uma série de alertas da defesa civil. Há apenas duas semanas a UFSC ficou embaixo d'água. Muita gente perdeu seus bens. Os alunos saíram das salas com água pela cintura. E agora, segue a possibilidade de catástrofe.

Não bastasse o clima incerto, o Brasil foi eliminado da Copa do Mundo, coisa que também foi inesperada, quase tanto quanto, na corrida para recuperarmos o ano, decretarmos que não há expediente nos dias de jogo. Depois da Alemanha, Bélgica e Croácia, que na próxima copa, venha a Dinamarca. Entre sensos e dissensos seguimos, ora com o aviso para cancelar tudo e remarcar, pois as chuvas podem causar transtornos. Então, melhor remarcar para dia 25, ou 31 de Dezembro as atividades, visto que os desprevenidos esqueceram que necessitamos de resiliência. E de paciência para lidar com tantos dissabores.

Em meio a tudo isso, sem poder comprar os regalinhas para os mais chegados e organizar a ceia, lançamos mais uma edição dessa revista. É o primeiro fascículo do nono ano de circulação da Mix Sustentável, bem no dia que divulgaram o resultado da trienal de 2020...com um “ligeiro” atraso. E com a esperança de que o nosso novo Qualis se confirme, ao que tudo indica, com um A3.

E como a vida não para, nessa edição trazemos 12 artigos, resumos de trabalhos de conclusão de curso e a segunda entrevista da série com os editores.

O primeiro, resultado de uma parceria entre um pesquisador da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) com uma pesquisadora da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), e aborda a questão dos resíduos “invisíveis”, materiais que, embora sejam tecnicamente fáceis de serem reciclados, não possuem interesse comercial e são prematuramente descartados.

O artigo 2 também trata de resíduos, com foco nos sólidos gerados no ambiente urbano com estudo de caso no município de Jaboatão dos Guararapes (PE). O trabalho foi elaborado por pesquisadores da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

O terceiro artigo vem do RS, de uma união entre a Universidade de Caxias do Sul e a IMED, com a nova sigla Atitus Educação. A pesquisa foca na análise do papel dos programas locais de educação com estudo de caso realizado na cidade de Passo Fundo (RS) para o desenvolvimento de cidades sustentáveis.

Também do RS, da UNIJUÍ (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul), o quarto artigo da edição o presente artigo tem como objetivo, por meio de um constructo teórico e estudo de caso, refletir sobre o planejamento urbano no Brasil em três cidades gaúchas: Ijuí, Santo ngelo e Santa Rosa.

O artigo 5, também do RS, vem da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), e apresenta um estudo voltado para a engenharia civil. O trabalho objetiva estudar a sustentabilidade e o custo de diferentes alternativas de concreto eco amigáveis, compostos por dois tipos de cimento (CP IV e CP V-ARI), pozolana da cinza da casca de arroz (CCA) e teores distintos de resíduos de construção e demolição (RCD).

O sexto artigo da edição, novamente do RS, traz uma contribuição de pesquisadores da UNISINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), com uma contribuição na área da alimentação slow food. O artigo apresenta contribuições do design estratégico e seus processos metodológicos a fim de posicionar o designer como um articulador do território, sintetizando múltiplas visões, criando cenários, fornecendo direcionamentos e propondo alternativas projetuais.

Do IFRSG (Instituto Federal do Rio Grande do Sul), o artigo 7 da edição apresenta um estudo voltado a sustentabilidade no design de moda. O artigo procura relacionar os temas de microplásticos, fibras têxteis sintéticas e lavagem doméstica.

O oitavo artigo da edição vem de Santa Catarina, da UNIVILLE (Universidade de Joinville) e da UTFPR (Universidade Federal Tecnológica do Paraná), e apresenta um estudo que visa discutir o design, a ética, a solidariedade e a tecnologia fundamentados em Paulo Freire e suas consequente interações com a sustentabilidade aplicada no ambiente projetual.

O artigo 9 é resultado de uma contribuição internacional entre pesquisadores da UNISINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos) com a Universidade de Aveiro, de Portugal. O principal objetivo é contribuir para a identificação dos aspectos ambientais mais significativos que permite a estruturação de um plano de ação para reduzir os impactos da produção de carvão vegetal.

Da Anima Educação, antiga UNISUL, o artigo 10 apresenta um estudo envolvendo adaptações climáticas e agricultura familiar. Com uma abordagem qualitativa da pesquisa o tema mostrou-se muito relevante para contribuir com a adaptação ao clima.

O artigo 11 vem do Rio de Janeiro, da UFRJ, e apresenta uma pesquisa onde se discute a comercialização de alimentos orgânicos, cuja tema é atual e deve ser considerado para que a sociedade avance no quesito da alimentação saudável.

Finalizando a edição, de Minas Gerais – UFU – Universidade de Uberlândia, o artigo 12 apresenta uma reflexão de como a cultura Maker colabora com o cenário de Inovação Social no Brasil, e como ambos fatores contribuem para a construção da sustentabilidade.

Segue dois resumos de dissertação de mestrado, um de iniciação científica, um de trabalho de conclusão de curso de graduação, um de pós doutorado e uma tese de doutorado. Para finalizar a edição a segunda parte das entrevistas com os editores, desta vez com o professor Paulo Ferrolli.

Desejamos a todos boas festas e um ótimo 2024.

Lisiane Ilha Librelotto e Paulo Cesar Machado Ferrolli

**LISIANE ILHA LIBRELOTTO E PAULO CESAR MACHADO FERROLI**  
EDITORES DA MIX SUSTENTÁVEL